

# O INTER-RELACIONAMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO COM A COMPETÊNCIA LEITORA NA ERA DIGITAL

**Meri Nadia Marques Gerlin** (UFES) - merinadia@hotmail.com

**Marilza Oliveira Gomes Barcelos** (UFES) - mogbarcelos@gmail.com

**Marta Leandro da Mata** (UFES) - martaleandrodamata@gmail.com

## **Resumo:**

*O ato de ler requer habilidades que possibilitem aprendizagens significativas por meio da busca e do uso de informações em diferentes suportes e modalidades na contemporaneidade, requerendo competência em informação para acesso, seleção e avaliação de um intenso fluxo informacional na era digital. Tendo em vista que as discussões teóricas no campo da competência em informação envolvem questões relacionadas com o impacto das tecnologias de comunicação e informação, destaca-se a importância de uma alfabetização em informação direcionada à competência leitora. Desse modo, tornou-se necessário identificar produções científicas de pesquisadores cadastrados em grupos de pesquisas brasileiros sobre competência em informação que direcionam suas investigações para o contexto da competência em leitura. Constatou-se que a competência leitora está inteiramente relacionada com a capacidade de buscar informações efetivas e com o uso de ferramentas e equipamentos eletrônicos. Um levantamento nessa área torna-se importante de forma que se possa refletir sobre processos de busca, seleção e avaliação da informação, assim como, acerca da produção e do compartilhamento de conhecimento sobre uma alfabetização em informação e digital voltadas para a competência leitora.*

**Palavras-chave:** Competência leitora. Competência em informação. Era digital.

**Eixo temático:** Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: ( ) Sim (X) Não

## INTRODUÇÃO:

A competência leitora requer habilidades e técnicas destinadas à promoção de aprendizagens significativas por meio do uso de diferentes modalidades de leituras, perpassando a necessidade, o interesse, o prazer, bem como a aquisição de conhecimentos e atitudes no âmbito da informação, requerendo a apropriação de conceitos no âmbito da alfabetização, letramento e, principalmente, de uma competência em informação que se inter-relaciona com habilidades específicas direcionadas para acesso, uso crítico da informação e geração de conhecimento (BELLUZZO, 2017).

A alfabetização vincula-se ao domínio do código da língua, abrangendo conhecimentos e destrezas variadas, como a memorização das convenções existentes entre letras/sons, a comparação entre palavras e significados, o conhecimento do funcionamento do alfabeto e a aprendizagem de instrumentos específicos, como lápis, canetas, papéis e computador (GUASQUE, 2011). O letramento é um termo que deriva das relações entre o conhecimento que o sujeito detém e a experiência adquirida pela prática reflexiva no contexto social (GELIN; ROSEMBERG, 2012).

Depreende-se, desse modo, a importância da alfabetização/letramento para o processo de aquisição das competências em informação e em leitura numa era em que o leitor necessita dominar as novas tecnologias. O desenvolvimento da competência em informação perpassa questões relacionadas com o impacto das tecnologias de comunicação e informação, destacando-se a importância de desenvolver processos educativos no campo de uma alfabetização em informação que perpassa o contexto de uma educação digital direcionada à competência leitora. Enquanto a alfabetização em informação direciona-se ao desenvolvimento das competências de saber localizar, avaliar e utilizar informações agregando valor aos tipos de competências adquiridas e compartilhadas cotidianamente, a alfabetização digital volta-se para o desenvolvimento de competências, incluindo o acesso e a utilização de tecnologias de informação e comunicação, bem como as habilidades de aprendizagem com meios e recursos digitais/eletrônicos (GARCÍA-MORENO, 2011).

As pesquisas que investigam fenômenos da competência em informação e em leitura perpassam a alfabetização em informação e digital, inter-relacionando

contextos teóricos e práticos em escolas, comunidades, bibliotecas escolares, públicas e universitárias. Cabe em estudos futuros investigar acerca do impacto da competência em leitura, do código da escrita e das ferramentas disponibilizadas na era digital, requerendo, com isso, a criação de políticas no campo da informação. Antes porém, tornou-se necessário identificar produções científicas de pesquisadores cadastrados em grupos de pesquisas brasileiros sobre competência em informação que direcionam suas investigações para o contexto da competência em leitura.

### **MÉTODO DA PESQUISA:**

De maneira geral, a pesquisa assumiu um caráter descritivo e exploratório tendo como meta a familiarização e a explicitação do problema de investigação, quanto aos procedimentos requereu um levantamento de produções acadêmicas em base de dados. A metodologia utilizada consistiu na seleção de material teórico relacionado com o temas “competências em informação e em leitura”, acessando, para isso, na Plataforma Lattes as produções de doutores brasileiros da área da Ciência da Informação e afins, restringindo a busca aos pesquisadores registrados na base corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa da Capes.

### **RESULTADO E DISCUSSÃO:**

Ao identificar uma produção científica de pesquisadores cadastrados em Grupos de Pesquisas certificados pelo CNPq que produzem trabalhos no âmbito da competência leitora e competência em informação, levantou-se, inicialmente, informações acerca do perfil e das produções dos pesquisadores brasileiros selecionados. Dos dados de 129 pesquisadores (100%) verificou-se que desse total a maioria é pertencente ao sexo feminino (75,96%) e a minoria ao sexo masculino (24,03%), assim como que existem 47 áreas de doutoramento entre os pesquisadores, sendo que 20 dessas áreas (compreendendo mais de 90 pesquisadores) estão diretamente relacionadas ao tema da pesquisa; os demais se doutoraram em outras áreas, apontando para a importância da abordagem interdisciplinar no campo da Competência em Informação.

Dudziak (2010) auxilia na reflexão sobre a importância de estudos voltados para a ciência e tecnologia, permitindo, desse modo, colocar em análise o impacto da pesquisa na comunidade científica e na sociedade, auxiliando na definição de normas e criação de políticas com investimentos necessários. Com a apresentação dos dados percebeu-se que a Ciência da Informação (37,98%) foi selecionada como campo de doutoramento por um considerável número de pesquisadores, seguida pela Ciência da Comunicação (10,85%) que é uma área correlatas que acolhe temas de pesquisas como a competência em informação e em leitura. Ao investigar quantos profissionais atuam em Grupos de pesquisa durante o período de coleta dos dados, identificou-se que uma pequena porcentagem atua em grupos de pesquisa sobre competência em informação (30,23%) em proporção aos que não atuam (69,77%).

Dentre os pesquisadores selecionados 57 publicaram artigos voltados para a competência em informação e competência leitora e, destes, apenas 27 estão presentes em grupos de pesquisa relacionados com os temas. Logo, verificou-se

que alguns atuam em grupos de pesquisa no campo da Competência em Informação e, mesmo assim, que não haviam publicado artigos nessa área, registrando, com isso, produções de trabalhos fora do foco deste estudo. Ao procurar saber se as pesquisas sobre competência em informação englobam a competência leitora estão ligadas ao campo da formação dos pesquisadores doutores, identificou que o doutoramento mais antigo refere-se ao ano de 1979 e os mais recentes são do ano de 2017. A busca resultou em 129 pesquisadores (100%), porém, como a princípio coletaram-se dados de todas as publicações que estivessem disponibilizadas na internet, nesse universo um total de 89 pesquisadores (72,10%) apresentaram publicações relacionadas com os temas de nossa pesquisa, enquanto 40 pesquisadores (27,90%) não possuíam produções no campo da “competências em informação e em leitura”. Dentre as publicações que encontramos no campo dessas competências destacam-se os artigos completos publicados em periódicos (34,11%) e os trabalhos completos publicados em anais de eventos (36,65%) constituem a maioria das publicações, bem como os capítulos de livros (25,63%) e os livros de autoria própria e organizados constituem a minoria das publicações (3,60%) como resultados de produções que receberam um percentual menor em termos de mecanismos de divulgação.

Dentre as 472 publicações coletadas, 435 estiveram relacionadas com a competência em informação (92,16%) e 19 com a competência leitora (7,83%). Esses dados apontam para a insuficiência de registros de pesquisas desenvolvidas com o foco nessa última competência. Apesar de quase 500 títulos de publicações estarem voltados para o tema da busca, foram analisados apenas os artigos completos publicados em periódicos (34,11%); devido ao fato de que são mais facilmente recuperados em base de dados de periódicos *on line* e por constituírem a maioria das produções em termos de seleção de suporte de informação de divulgação das produções científicas.

A atenção fora concentrada nos 161 títulos de artigos que surgiram na primeira busca (34,11%) e foram eliminadas as possibilidades de análises das demais publicações (65,88%). Trabalhou-se, dessa maneira, com os artigos que possuíam como temas/categorias competência em informação e competência em leitura. Apesar de a busca na Plataforma Lattes resultar em mais de 160 artigos voltados para o tema de interesse da pesquisa, a disponibilização *on line* apresentou um quantitativo um pouco menor. Aproximadamente 120 artigos estavam disponíveis na *Web* para leitura, alguns destes, disponibilizaram apenas seus resumos. Dentre os artigos destacaram-se os documentos relacionados com as competências em informação (63,35%) e leitora (11,80%). Uma quantidade considerável não estavam disponíveis (24,84%). Essa fase de identificação dos dados relacionados a formação acadêmica e atuação tornou-se importante para delinear o perfil dos pesquisadores, assim como a área de atuação na qual propõe investigar assuntos relacionados com a competência em informação destacada como um campo em crescimento exponencial e a competência leitora ainda pouco explorada na era da informação, porém, não menos importante de ser estudada no contexto da Ciência da Informação.

Dudziak (2010) expõe que nas últimas décadas, houve um crescimento significativo nos estudos e pesquisas publicadas em fontes formais de informação com relação ao tema da competência em informação, sendo possível observar o espalhamento geográfico e a diversidade de campos de aplicações e práticas ligadas ao tema em distintas áreas do conhecimento, o que torna fundamental a análise de suas tendências juntamente com a competência leitora. O exposto vai ao encontro da realização de um levantamento e o início de uma análise dos artigos sobre competência leitora descritos na Plataforma Lattes e publicados em periódicos da área da Ciência da Informação disponibilizados *on line*.

Dentre os artigos encontrados e suas respectivas palavras chave, encontramos mais de 250 palavras diferentes, constatando que as que mais se repetem são também as de maior relevância. A primeira do *ranking* é competência em informação, que aparece 56 vezes e é seguida de competência informacional (31 vezes), letramento informacional (18 vezes) e ciência da informação (11 vezes). Tendo em vista que as duas primeiras são denominações utilizadas como sinônimos, compreendemos a importância que é dada a essa competência. Competência informacional e letramento informacional são palavras chaves usadas como sinônimas do termo competência em informação. As outras palavras apresentam informações sobre a área de estudo e pesquisa em que a competência está inserida (Ciência da Informação) e de aplicação em instituições como a biblioteca escolar e o ensino superior por exemplo. Nessa direção, identificamos as palavras chave encontradas com maior relevância temática que também aparecem como sinônimas.

Por meio do material coletado em 46 periódicos descritos nas referências bibliográficas deste relatório, compreendemos que em sua maioria a Ciência da Informação e a Biblioteconomia, bem como outras áreas interdisciplinares como Educação, Comunicação, Tecnologia e Psicologia, divulgam suas produções em periódicos *on line*. Estudos mostram que esse veículo tem sido a forma mais utilizada na atualidade “[...] uma vez que a comunicação tradicional e impressa deu lugar à informação eletrônica, incorporando novos canais de conhecimento, com destaque para os periódicos” (DUDZIAK, 2010, p. 3).

Ambas as competências, em informação e em leitura, compreendem habilidades de acesso, uso e avaliação de diferentes modos de leituras, ao contemplar o território da universidade, escola, biblioteca e outros espaços de informação, educação e cultura. Com a análise dos resumos e das palavras chaves dos artigos visualizamos o atravessamento dos conceitos e temas variados culminando numa prática nesses territórios. Os temas trabalhados pelos pesquisadores permitem uma articulação entre os dois tipos de competências que se encontram inteiramente articuladas ao focar: (I) o desenvolvimento e compreensão da leitura entre universitários e outros tipos de usuários; (II) a leitura, o letramento digital e a competência em informação em espaços tempos de informação, educação e cultura; (III) as mediações educativas desenvolvidas pelo bibliotecário e outros profissionais da área da educação e informática por exemplo; (IV) a competência em informação desenvolvida em bibliotecas públicas, escolares e universitárias; (V) as diretrizes

necessárias para implementação de programas das competências em informação e em leitura; dentre outros focos de pesquisas no campo da informação e da leitura.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A aquisição da competência em informação e leitura requer aprendizagens significativas que podem ser adquiridas por meio da busca e do uso de diferentes suportes e modalidades de leituras, ao requerer competência em informação nos contextos de acesso, seleção e avaliação em contextos presenciais e/ou virtuais. Assim sendo, o levantamento e análise dos artigos sustentam tanto uma discussão teórica quanto a visualização de uma prática que não pode deixar de envolver questões relacionadas com o impacto das tecnologias de comunicação e informação em espaços de educação, informação e cultura como bibliotecas, universidade, escolas e outros que exigem dos sujeitos que neles habitam diferentes níveis de competências.

Constatou-se com a realização da pesquisa que a competência leitora está inteiramente relacionada com a capacidade de buscar informações efetivas sabendo, com isso, como usar equipamentos eletrônicos como ferramentas na medida em que se questiona, o que mais tem sido produzido pela Ciência da Informação no campo da competência leitora. Todavia, a competência leitora ainda não é objeto de investigação da maioria dos pesquisadores. Um levantamento nessa área torna-se importante de forma a refletir sobre processos de busca, seleção e avaliação da informação, assim como, acerca do processos educativos, elaboração de políticas e da produção e do compartilhamento de conhecimento sobre uma Alfabetização em informação voltada para essa competência na sociedade da informação.

### **REFERÊNCIAS:**

BELLUZZO, Regina Celia Baptista. O estado da arte da competência em informação (CoInfo) no Brasil: das reflexões iniciais à apresentação e descrição de indicadores de análise. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo. v. 13, n. especial, p. 47-76, jan./jul. 2017. ISSN: 1980-6949.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Competência Informacional: análise evolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 1-22, dez. 2010.

GARCÍA-MORENO, Maria Antonia. As tecnologias da informação e comunicação no contexto da alfabetização digital e informacional. In: CERVERÓ, Aurora Cuevas; SIMEÃO, Elmira. **Alfabetização informacional e inclusão digital: modelo de infoinclusão social**. Brasília, DF: Thesaurus, 2011. p. 39-53.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço conceitual do Letramento Informacional. **Ciência da Informação** (Impresso), v. 39, p. 83-92, 2011.

GERLIN, Meri Nadia Marques; ROSEMBERG, Dulcinea Sarmiento. As lendas capixabas no ambiente virtual e a produção de competência leitora na escola e no mundo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 13., 2012, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: ENANCIB, 2012.

**Agências financiadoras:** Programa Institucional de Iniciação Científica, PIBIC-UFES.